

# RS em Números

## RS in Numbers



# 2015

GOVERNO DO ESTADO  
DO RIO GRANDE DO SUL

**TODOS**  
PELO RIO GRANDE

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO,  
MOBILIDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**

**Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional**  
**Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser**  
*Department of Planning, Mobility and Regional Development*  
*The Siegfried Emanuel Heuser Economics and Statistics Foundation*

**RS EM NÚMEROS — 2015**  
*RS IN NUMBERS — 2015*

Centro de Informações Estatísticas (CIE)  
*Statistical Information Center*  
Juarez Meneghetti (Supervisão/ *Supervisor*)

Equipe Técnica:  
*Technical Staff:*  
Renan Xavier Cortes (Coordenador/ *Coordinator*)  
Bruna Kasprzak Borges  
Guilherme Rosa de Martinez Risco  
Marcos Vinicio Wink Junior  
Marilyn Agranonik  
Pedro Kanopf Oliveira  
Pedro Tonon Zuanazzi  
Rafael Bernardini dos Santos  
Roberto Pereira da Rocha  
Thomas Hyeono Kang

Porto Alegre, novembro de 2015  
*Porto Alegre, November 2015*

Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional  
Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: André F. Nunes de Nunes, Angelino Gomes Soares Neto, Andre Luis Vieira Campos,  
Fernando Ferrari Filho, Ricardo Franzói, Carlos Schlabitx  
CONSELHO CURADOR: Luciano Feltrin, Olavo Cesar Dias Monteiro, Gerson Péricles Tavares Doyll

DIRETORIA

Presidente: Igor Alexandre Clemente de Moraes  
Diretor Técnico: Martinho Roberto Lazzari  
Diretora Administrativa: Nóra Angela Gundlach Kraemer

CENTROS

ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS: Vanclei Zanin  
PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO: Rafael Bassegio Caumo  
INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS: Juarez Meneghetti  
INFORMÁTICA: Valter Helmuth Goldberg Junior  
COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO: Susana Kerschner  
RECURSOS: Graziela Brandini de Castro

Projeto Gráfico: Gabriela Santos  
Contatos Institucionais: Jorge Accurso  
Revisão de Língua Portuguesa: Mateus da Rosa Pereira e Susana Kerschner  
Versão para Língua Inglesa: Elen Jane Medeiros Azambuja e Mateus da Rosa Pereira

**FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)**

Rua Duque de Caxias, 1691, Porto Alegre, RS – CEP 90010-283  
(51) 3216.9000  
www.fee.rs.gov.br

R585

RS em números : 2015 / coordenação de Renan Xavier Cortes. -  
Porto Alegre : FEE, 2015.  
24 p. : il.

1. Contabilidade social - Rio Grande do Sul. 2. Contabilidade pública - Rio Grande do Sul. I. Cortes, Renan Xavier. II. Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser. Centro de Informações Estatísticas.

CDU 330.534(816.5)

Bibliotecário responsável: João Vítor Ditter Wallauer - CRB 10/2016

APRESENTAÇÃO/ <i>FOREWORD</i>	4
PEDRO WEINGÄRTNER	6
DADOS ECONÔMICOS/ <i>ECONOMIC DATA</i>	9
CONTAS REGIONAIS/ <i>REGIONAL ACCOUNTS</i>	10
REGIÕES FUNCIONAIS DE PLANEJAMENTO/ <i>FUNCTIONAL REGIONS OF PLANNING</i>	12
INDÚSTRIA/ <i>INDUSTRY</i>	14
AGROPECUÁRIA/ <i>AGRICULTURE AND LIVESTOCK</i>	15
COMÉRCIO EXTERIOR/ <i>FOREIGN TRADE</i>	16
EMPREGO/ <i>EMPLOYMENT</i>	17
DADOS SOCIAIS/ <i>SOCIAL DATA</i>	19
POPULAÇÃO/ <i>POPULATION</i>	20
IDESE/ <i>SOCIOECONOMIC DEVELOPMENT INDEX (IDESE)</i>	21
SAÚDE/ <i>HEALTH</i>	22
EDUCAÇÃO/ <i>EDUCATION</i>	23

A Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE), fundada em 13 de novembro de 1973, é responsável pela elaboração de informações estatísticas, indicadores e pesquisas socioeconômicas sobre a realidade do Rio Grande do Sul. A coleta, a análise e a disseminação de informações são fundamentais para fornecer o suporte necessário à elaboração, ao acompanhamento e à avaliação de políticas públicas.

Além disso, a FEE é parte importante na discussão, junto à sociedade, das principais questões socioeconômicas que afligem o RS e demandam um olhar mais aprofundado, a fim de elaborar soluções e propostas capazes de prover o necessário desenvolvimento regional.

Assim, a FEE apresenta o **RS em Números — 2015**, uma publicação que disponibiliza uma série de indicadores-chaves: contas regionais, população, comércio exterior, emprego, Índice de Desenvolvimento Socioeconômico, saúde e educação. É uma contribuição à sociedade gaúcha para a ampliação e a disseminação das informações sobre a realidade socioeconômica do Estado.

A edição do **RS em Números — 2015** conta com a frutífera parceria com o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), ocorrida inicialmente na edição de 2014, e com o Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, para inclusão do expressivo trabalho do artista gaúcho Pedro Weingärtner.

Boa leitura!

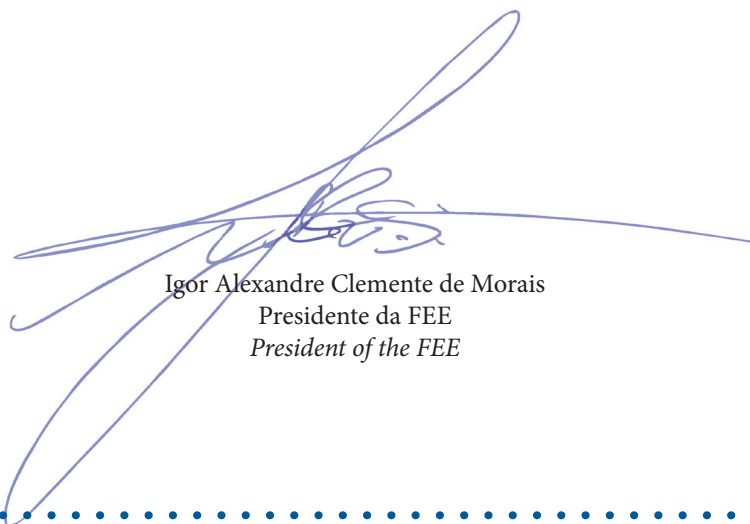
*The Siegfried Emanuel Heuser Economics and Statistics Foundation (FEE), founded on 13 November 1973, is responsible for producing statistical information, indicators and research on the socioeconomic reality of the State of Rio Grande do Sul. Collecting, analyzing and disseminating information are fundamental actions that provide the necessary support for formulating, following and evaluating public policies.*

*Moreover, the FEE has an important role in society in the discussion of the main socioeconomic issues which affect the State of Rio Grande do Sul and demand a closer look, so that solutions and proposals capable of promoting the necessary regional growth can be outlined.*

*Thus, the FEE presents **RS in Numbers — 2015**, a publication that makes available a series of key indicators: regional accounts, population, foreign trade, employment, Socioeconomic Development Index, health and education. It represents an important contribution to the society of Rio Grande do Sul towards expanding and disseminating information on the state's socioeconomic reality.*

*RS in Numbers — 2015 counts on the fruitful partnership with both the Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), established in the 2014 issue, and the Museu Histórico Visconde de São Leopoldo for including the significant work of Pedro Weingärtner, an artist born in the state.*

*Enjoy your reading!*



Igor Alexandre Clemente de Moraes  
Presidente da FEE  
President of the FEE



Pedro Weingärtner - Porto Alegre-RS, 1853-1929

**Paisagem**, 1918 - Óleo sobre tela/ *Oil on canvas*, 28 x 48cm

Acervo MARGS/ *MARGS' collection*

Aquisição por compra, 1954/ *Procured by purchase, 1954*

Fotografia/ *Photographers: Fabio Dal Re e/ and Carlos Stein - Vivafoto*

Nascido em Porto Alegre, Pedro Weingärtner (1853-1929) é tido como pintor de costumes. Realizou trabalhos em técnicas de água forte e litografia, deixando um acervo riquíssimo de retratos. Proveniente de uma família de desenhistas e litógrafos de origem germânica, buscou sua formação artística clássico-romântica na Alemanha, na França e, sobretudo, na Itália. Em Roma, filiou-se ao grupo In Arte Libertas, interessado em temas mitológicos, na vida popular e em paisagens rurais, temáticas que o acompanhariam por toda a vida.

Alternando temporadas na Europa e no Brasil, foi no Rio de Janeiro e em São Paulo que Pedro Weingärtner ganhou reconhecimento no País, com vendas de lotes inteiros de obras expostas. Em agosto de 1884, suas pinturas foram aceitas no Salão da Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro e, quatro anos depois, realizou sua primeira exposição individual no Brasil. Passou a ser incluído entre os mais destacados nomes da pintura brasileira da época. Em 1899, uma de suas obras mais aclamadas, **Tempora Mutantur**, adquiriu expressão ao abordar, em traços românticos, o difícil processo de instalação das famílias imigrantes no Rio Grande do Sul. Essa obra foi, posteriormente, adquirida por Borges de Medeiros para o Palácio do Governo.

Em 1920, retornou definitivamente ao Sul, montando ateliê em Porto Alegre. Faleceu nove anos depois, aos 76 anos de idade. Sua obra, caracterizada pelo interesse por temas regionais, abordados pela ótica romântica, adquiriu expressivo reconhecimento e está presente no Museu Nacional de Belas Artes, na Pinacoteca do Estado de São Paulo, no Museu de Artes de São Paulo (MASP), no Museu Histórico Visconde de São Leopoldo e no Museu de Artes do Rio Grande do Sul (MARGS).

*Born in Porto Alegre, Pedro Weingärtner (1853-1929) is considered a genre painter. He produced etching and lithography works and left a very rich collection of portraits. Born into a family of draftspeople and lithographers of German descent, he searched his classical-romantic artistic education in Germany, France and, especially, Italy. In Rome, he joined the group In Arte Libertas, interested in mythological themes, common life and rural landscapes, subjects that accompanied him through all his life.*

*Alternating between living in Europe and in Brazil, it was in Rio de Janeiro and in São Paulo that Pedro Weingärtner gained national recognition, having whole lots of his exhibited works sold. In August 1884, his paintings were accepted in the Salão da Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro and, four years later, he staged his first individual exhibition in Brazil. He then started to be included among the most prominent names of the Brazilian painting of the time. In 1899, one of his most celebrated works, **Tempora Mutantur**, achieved great relevance by approaching, in romantic traits, the difficult process of settling the families of immigrants in the State of Rio Grande do Sul. This painting was later acquired by former governor Borges de Medeiros for the state's Government Palace.*

*In 1920, he returned to the south for good and set up a workshop in Porto Alegre. He died nine years later at age 76. His works, characterized by the interest in regional themes, approached from a romantic standpoint, have achieved great recognition and are displayed in the Museu Nacional de Belas Artes, in the Pinacoteca do Estado de São Paulo, in the Museu de Artes de São Paulo (MASP), in the Museu Histórico Visconde de São Leopoldo and in the Museu de Artes do Rio Grande do Sul (MARGS).*



Pedro Weingärtner - Porto Alegre-RS, 1853-1929

**Tempora mutantur**, 1898 - Óleo sobre tela, 110,3 x 144cm/ *Oil on canvas, 110.3 x 144cm*

Acervo MARGS/ *MARGS' collection*

Aquisição por transferência do/ *Procured by transfer from* Palácio Piratini, 1979

Fotografia/ *Photographers:* Fabio Dal Re e/ *and* Carlos Stein - Vivafoto





# DADOS ECONÔMICOS

## ECONOMIC DATA



Pedro Weingärtner - Porto Alegre-RS, 1853-1929  
Estudo para "O bolicho", 1880  
Nanquim e aguada sobre papel, 19,5 x 25,2cm/ Ink and watercolor on paper, 19.5 x 25.2cm  
Acervo MARGS/ MARGS' collection  
Aquisição por doação das Lojas Renner, 2002/ Donation from Lojas Renner, 2002  
Fotografia/ Photographers: Fábio Dal Re e/ and Carlos Stein - Vivafoto

# CONTAS REGIONAIS

## REGIONAL ACCOUNTS

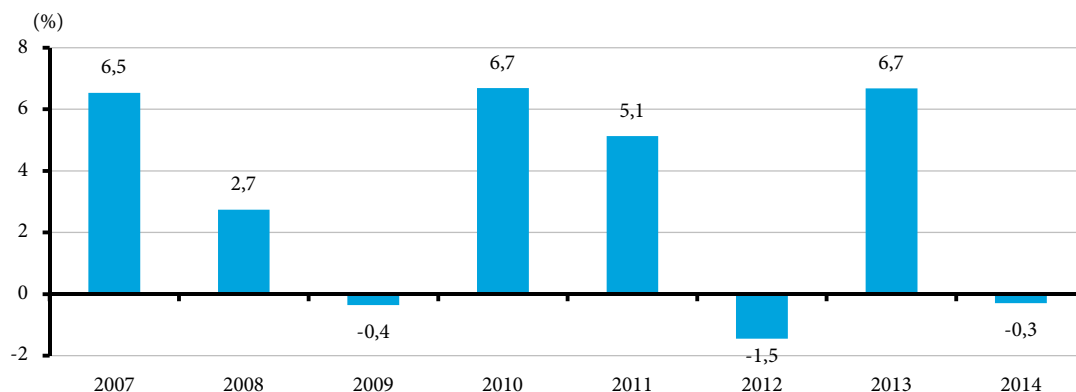
O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul apresentou, em 2014, uma redução de 0,3 ponto percentual em comparação com o de 2013. Essa queda teve como principal destaque o setor da indústria, que diminuiu 3,3% nesse período. Nos últimos cinco anos, o Estado cresceu, em média, 3,3% ao ano. Os principais municípios gaúchos em termos de PIB são Porto Alegre, Caxias do Sul, Canoas, Rio Grande e Gravataí, os quais apresentaram, respectivamente, participações de 17,3%, 6,0%, 5,4%, 3,2% e 2,5% no ano de 2012.

Em termos de PIB *per capita*, o Estado obteve o valor de R\$ 29.499 em 2014.

*The Gross Domestic Product (GDP) of the State of Rio Grande do Sul had, in 2014, a 0.3 percentage point drop in comparison with the GDP of 2013. The main highlight related to this decline was the industrial sector, which had a reduction of 3.3% over this period. In the last five years, the state has grown 3.3% per year on average. The top five municipalities of Rio Grande do Sul by GDP are Porto Alegre, Caxias do Sul, Canoas, Rio Grande and Gravataí, which presented, respectively, the shares of 17.3%, 6.0%, 5.4%, 3.2% and 2.5% in 2012.*

*In terms of GDP per capita, the state reached the value of R\$29,499 in 2014.*

Taxa de crescimento do PIB do Rio Grande do Sul — 2007-14  
GDP growth rate of Rio Grande do Sul — 2007-14



FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.  
IBGE/Coordenação de Contas Nacionais.  
SOURCE: FEE/Department of Regional Accounts.  
IBGE/National Accounts Coordination.

NOTA: Em 2013 e 2014, as estimativas são preliminares.  
NOTE: 1. The 2013 and 2014 estimates are preliminary.  
2. The decimal point is a comma.

Produto Interno Bruto (PIB) e PIB *per capita* do Rio Grande do Sul — 2014

Gross Domestic Product (GDP) and GDP *per capita* of Rio Grande do Sul — 2014

DISCRIMINAÇÃO DISCRIMINATION	VALOR VALUE
PIB (R\$ milhão)/ GDP (million BRL) .....	330 604
PIB <i>per capita</i> (R\$)/ GDP <i>per capita</i> (BRL) .....	29 499

FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.  
SOURCE: FEE/Department of Regional Accounts.  
NOTA: Estimativas preliminares.  
NOTE: Preliminary estimates.

Taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos, do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por setores de atividade, do RS — 2014/2013

Growth rates of the Gross Domestic Product (GDP), taxes, and Gross Value Added (GVA), total and by sector of activity, of Rio Grande do Sul — 2014/2013

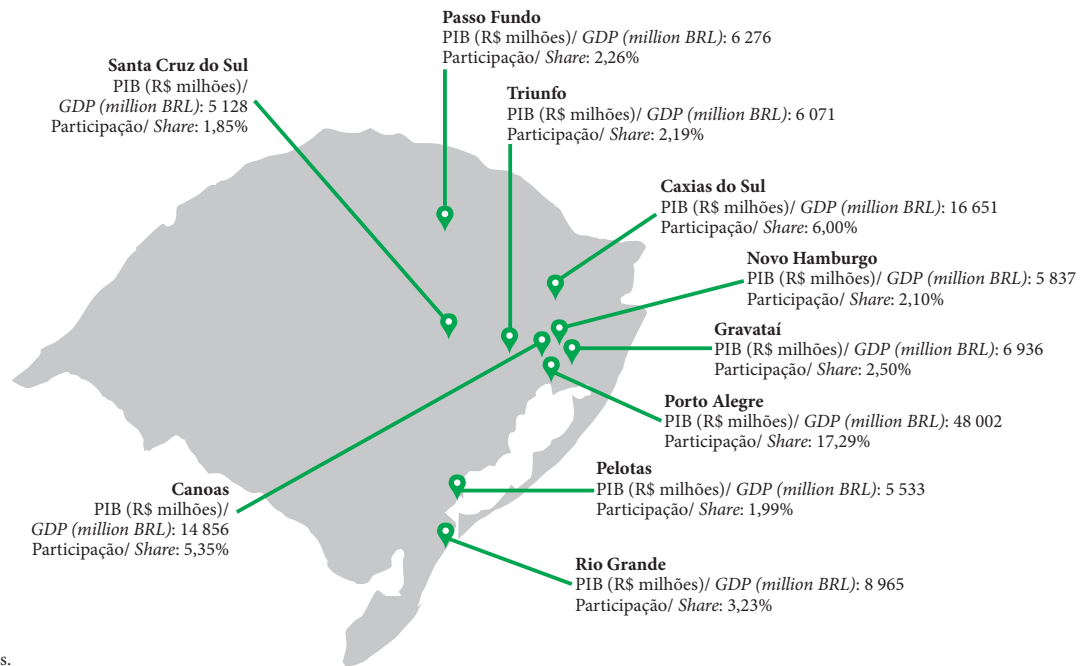
DISCRIMINAÇÃO DISCRIMINATION	(%) 2014 2013
<b>PIB/GDP</b> .....	-0,3
Impostos/Taxes .....	-1,5
VAB/GVA .....	-0,1
Agropecuária/Agriculture and livestock .....	0,6
Indústria/Industry .....	-3,3
Serviços/Services .....	0,9

FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.  
SOURCE: FEE/Department of Regional Accounts.  
NOTE: The decimal point is a comma.

Ranking dos 10 maiores municípios, segundo o Produto Interno Bruto (PIB) total, do Rio Grande do Sul — 2012

Top 10 municipalities by total Gross Domestic Product (GDP) in Rio Grande do Sul — 2012

- 1 Porto Alegre
- 2 Caxias do Sul
- 3 Canoas
- 4 Rio Grande
- 5 Gravataí
- 6 Passo Fundo
- 7 Triunfo
- 8 Novo Hamburgo
- 9 Pelotas
- 10 Santa Cruz do Sul



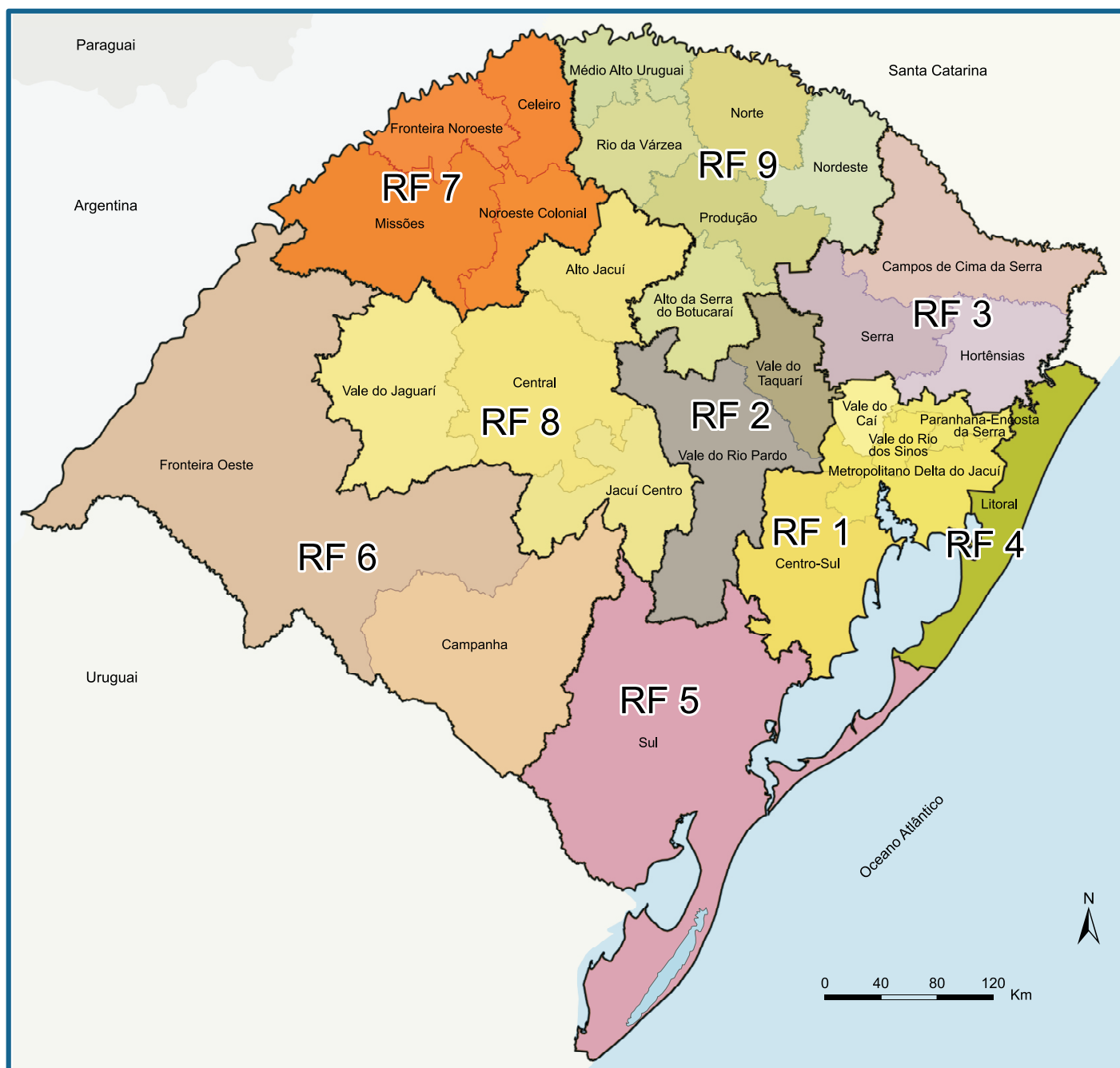
FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.  
SOURCE: FEE/Department of Regional Accounts.  
NOTE: The decimal point is a comma.

# REGIÕES FUNCIONAIS DE PLANEJAMENTO

FUNCTIONAL REGIONS OF PLANNING

Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) e Regiões Funcionais de Planejamento (RF)

Regional Development Councils (Coredes) and Functional Regions of Planning (RF)



FONTE: Seplag, DO 09/11/2010.

SOURCE: Seplag, Official Gazette of 11-09-2010.

Elaboração: Seplag/Deplan - 01/2011.

Designed by Seplag/Deplan - Jan 2011.

Produto Interno Bruto (PIB), PIB *per capita*, Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por setores de atividade,  
das Regiões Funcionais de Planejamento (RFPs) do Rio Grande do Sul — 2012

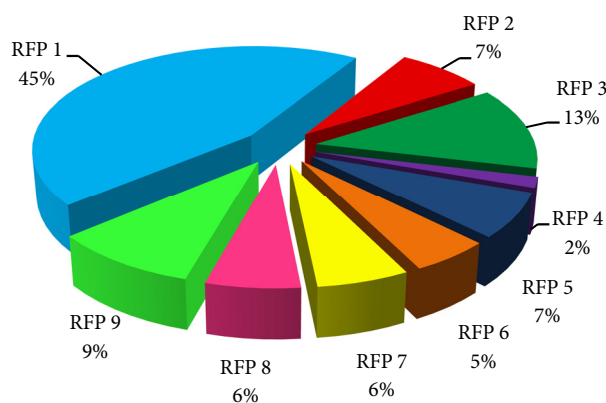
Gross Domestic Product (GDP), GDP *per capita*, Gross Value Added (GVA), total and by sector of activity, of the Functional Regions of Planning (RFP) of Rio Grande do Sul — 2012

REGIÕES FUNCIONAIS FUNCTIONAL REGIONS	PIB/GDP		VAB (R\$ milhões)/GVA (million BRL)				POPULAÇÃO POPULATION
	Total (R\$ milhões)	Per Capita (R\$)	Total	Agropecuária	Indústria	Serviços	
	Total (million BRL)	Per Capita (BRL)	Total	Agriculture and Livestock	Industry	Services	
RFP 1 .....	124 487	28 359	104 789	1 981	27 746	75 062	4 389 629
RFP 2 .....	20 286	26 933	17 728	2 722	5 349	9 657	753 188
RFP 3 .....	35 299	31 910	30 047	2 502	10 824	16 722	1 106 206
RFP 4 .....	4 660	15 363	4 343	410	602	3 331	303 351
RFP 5 .....	19 306	22 797	15 570	1 547	3 483	10 541	846 868
RFP 6 .....	14 252	19 106	11 796	2 416	1 983	7 396	745 920
RFP 7 .....	16 346	21 518	14 836	2 320	2 966	9 550	759 626
RFP 8 .....	16 731	20 689	15 250	2 131	2 402	10 717	808 706
RFP 9 .....	26 292	24 465	23 881	4 082	4 713	15 086	1 074 687
<b>Estado/State</b> .....	<b>277 658</b>	<b>25 737</b>	<b>238 240</b>	<b>20 109</b>	<b>60 069</b>	<b>158 061</b>	<b>10 788 181</b>

FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais./ SOURCE: FEE/Department of Regional Accounts.  
IBGE/Coordenação de Contas Nacionais./ IBGE/National Accounts Coordination.

Estrutura do Produto Interno Bruto, segundo as Regiões Funcionais de  
Planejamento (RFPs), do Rio Grande do Sul — 2012

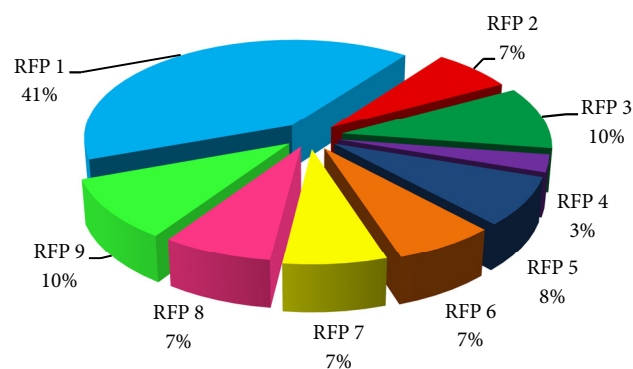
Structure of the Gross Domestic Product by Functional Regions of  
Planning (RFP) in Rio Grande do Sul — 2012



FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.  
SOURCE: FEE/Department of Regional Accounts.

Estrutura da população, segundo as Regiões Funcionais de  
Planejamento (RFPs), do Rio Grande do Sul — 2014

Population structure by Functional Regions of Planning (RFP)  
in Rio Grande do Sul — 2014



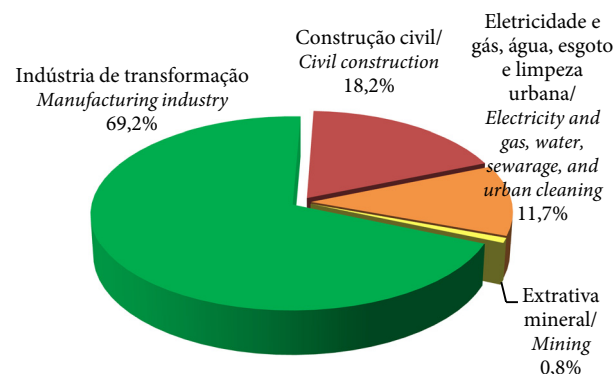
FONTE: FEE/Núcleo de Demografia e Previdência.  
SOURCE: FEE/Department of Demographics and Pension.

O Valor Adicionado da indústria de transformação representou 69,2% do total gerado pela indústria estadual em 2012, com a construção civil respondendo por 18,2%. Ao contrário do que ocorre no Brasil, o setor de extrativa mineral tem pouca expressão no Rio Grande do Sul. Regionalmente, os 10 maiores municípios industriais concentraram 46,2% do Valor Adicionado da indústria. Destacam-se, no Estado, os segmentos de produtos alimentícios (principalmente carnes e arroz), veículos automotores (incluindo peças e acessórios), máquinas e equipamentos (com destaque para máquinas agrícolas), produtos químicos, couros e calçados e produtos de metal. Esses segmentos representaram 61,4% do Valor da Transformação Industrial em 2013.

*The value added of the manufacturing industry represented 69.2% of the total produced by the state's industry in 2012, while civil construction alone accounted for 18.2%. Unlike the situation in Brazil, the mining sector has little significance in the State of Rio Grande do Sul. Regionally, the 10 largest industrial municipalities concentrate 46.2% of the industry's value added. Some of the industries that stand out in the state are those related to food products (especially meats and rice), motor vehicles (including parts and accessories), machines and equipment (especially agricultural machinery), chemicals, leather and shoes, and metal products. These segments represented 61.4% of the Industrial Transformation Value in 2013.*

Estrutura do Valor Adicionado Bruto (VAB), por setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2012

Structure of the Gross Value Added (GVA), by sector of activity, in Rio Grande do Sul — 2012



FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.  
IBGE/Coordenação de Contas Nacionais.  
SOURCE: FEE/Department of Regional Accounts.  
IBGE/National Accounts Coordination.  
NOTE: The decimal point is a comma.

Estrutura do Valor da Transformação Industrial (VTI) do Rio Grande do Sul e sua participação no total do Brasil — 2013

Structure of the Industrial Transformation Value (ITV) of Rio Grande do Sul and its share in that of Brazil — 2013

ATIVIDADES ACTIVITIES	ESTRUTURA STRUCTURE	PARTICIPAÇÃO DO VTI DO RS NO DO BRASIL ITV SHARE OF RS IN THAT OF BRAZIL
Produtos alimentícios/ Food products .....	15,7	7,6
Abate e fabricação de produtos de carne/ Slaughter and meat product processing .....	5,7	11,7
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais/ Manufacture of grain mill products, starch products and animal feeds .....	1,9	8,5
Laticínios/ Dairy products .....	3,9	15,9
Outros produtos alimentícios/ Other food products .....	4,2	3,8
Veículos automotores, reboques e carrocerias/ Motor vehicles, trailers and bodies .....	13,0	10,7
Peças e acessórios para veículos automotores/ Parts and accessories for motor vehicles .....	4,2	9,5
Automóveis, camionetas e utilitários/ Automobiles, trucks, and SUVs .....	5,1	10,5
Cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores/ Cabins, bodies and trailers for motor vehicles .....	3,1	37,4
Outros veículos automotores, reboques e carrocerias/ Other motor vehicles, trailers, and bodies .....	0,7	3,2
Máquinas e equipamentos/ Machines and equipment .....	11,2	16,8
Tratores e máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária/ Tractors and farm machines and equipment .....	5,2	38,0
Máquinas e equipamentos de uso geral/ Machines and equipment for general use .....	2,9	15,9
Outras máquinas e equipamentos/ Other machines and equipment .....	3,2	9,0
Produtos químicos/ Chemicals .....	8,0	8,8
Couros e artefatos de couro, artigos para viagem e calçados/ Leather and leather goods, travel accessories and shoes .....	6,8	30,8
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos/ Metal products, except machines and equipment .....	6,7	13,5
Produtos de borracha e de material plástico/ Rubber and plastic material products .....	4,4	9,0
Produtos do fumo/ Tobacco products .....	4,7	53,2
Móveis/ Furniture .....	4,1	23,1
Bebidas/ Beverages .....	2,4	5,8
Metalurgia/ Metallurgy .....	2,5	3,7
Outras atividades/ Other activities .....	20,4	3,2

FONTE: IBGE/Pesquisa Industrial Anual Empresa./ SOURCE: IBGE/Annual Industrial Survey - Enterprise.

NOTA: Só foram consideradas as empresas com cinco pessoas ocupadas ou mais.

NOTE: 1. Only companies with five or more employed workers were considered.

2. The decimal point is a comma.

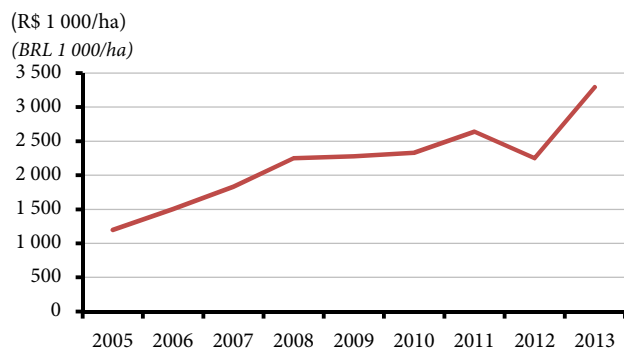
Com uma pauta diversificada, as culturas de soja, arroz, fumo, milho, trigo e mandioca concentram os maiores valores de produção no Estado. Na comparação com o País, destacam-se as participações das produções de arroz (68,7%), trigo (58,4%), uva (56,1%), maçã (52,2%) e fumo (50,7%). Em 2013, registrou-se, também, o aumento da produtividade da lavoura do Estado.

O setor da agropecuária, no Estado, contribuiu, em 2012, com 10,1% do Valor Adicionado gerado pelo setor no País.

*The crops of soybeans, rice, tobacco, corn, wheat and cassava, despite their specificities, concentrate the highest production values in the State of Rio Grande do Sul. The production of rice (68.7%), wheat (58.4%), grapes (56.1%), apples (52.2%) and tobacco (50.7%) represents a high share when compared with the national production. In 2013, there was also an increase in crop productivity in the state.*

*In 2012, the state's agriculture and livestock sector contributed 10.1% to the value added generated by this sector in Brazil.*

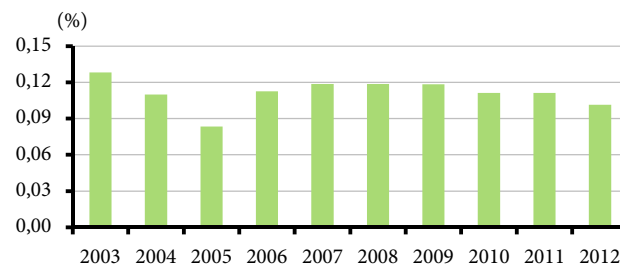
Produtividade da lavoura do Rio Grande do Sul — 2005-13  
Crop productivity in Rio Grande do Sul — 2005-13



FONTE: IBGE/Produção Agrícola Municipal.  
Ministério da Agricultura.  
SOURCE: IBGE/Municipal Agricultural Production.  
Ministry of Agriculture.

Participação do Valor Adicionado Bruto da agropecuária do Rio Grande do Sul no do Brasil — 2003-12

Share of the Gross Value Added of the agriculture and livestock of Rio Grande do Sul in that of Brazil — 2003-12



FONTE: FEE/Núcleo de Contas Regionais.  
IBGE/Contas Nacionais Trimestrais.  
SOURCE: FEE/ Department of Regional Accounts.  
IBGE/Quarterly National Accounts.  
NOTE: The decimal point is a comma.

Valor da Produção e quantidade produzida dos principais produtos da lavoura do Rio Grande do Sul e sua participação no Brasil — 2013

Production value and quantity of the major crops produced in Rio Grande do Sul and their share in Brazil — 2013

PRODUTOS PRODUCTS	PRODUÇÃO PRODUCTION		VALOR DA PRODUÇÃO VALUE (BRL 1 000)
	Quantidade (1 000t) Quantity (1 000t)	Participação no Brasil (%) Share in Brazil (%)	
Soja/ Soybeans .....	12 757	15,6	11 541
Arroz/ Rice .....	8 099	68,7	5 097
Fumo/ Tobacco .....	431	50,7	2 861
Milho/ Corn .....	5 420	6,8	2 363
Trigo/ Wheat .....	3 351	58,4	2 003
Mandioca/ Cassava .....	1 166	5,4	1 003
Uva/ Grapes .....	808	56,1	576
Maçã/ Apples .....	643	52,2	470
Batata-inglesa/ Potatoes	357	10,0	455
Tomate/ Tomatoes .....	112	2,7	229

FONTE: IBGE/Produção Agrícola Municipal.  
SOURCE: IBGE/ Municipal agricultural production.  
NOTE: The decimal point is a comma.

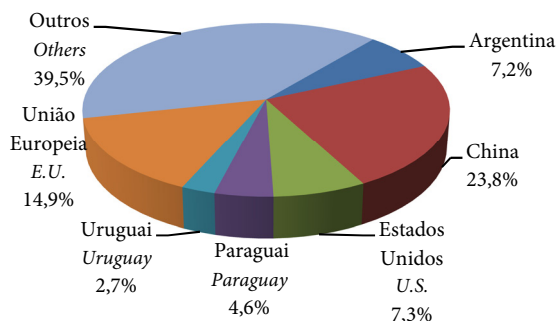


O Rio Grande do Sul ocupou, em 2014, a quarta posição no País, com 8,3% das exportações nacionais. Destacam-se, na agropecuária, as exportações de grãos de soja, com 21,3% do total exportado. Na indústria, sobressaem-se produtos alimentícios (22,3%), produtos químicos (11,0%), fumo (10,1%), máquinas e equipamentos (5,6%), couros e calçados (6,0%) e veículos automotores, reboques e carrocerias (3,9%). Em relação aos destinos, são destaque as exportações para a China (23,8%), União Europeia (14,9%), Estados Unidos (7,3%), Argentina (7,2%) e Paraguai (4,6%).

In 2014, Rio Grande do Sul ranked 4th in Brazil, accounting for 8.3% of the national exports. In agriculture and livestock, soybeans were among the most prominent exports, with a share of 21.3%. In industry, the main sectors were: food products (22.3%), chemicals (11.0%), tobacco (10.1%), machines and equipment (5.6%), leather and shoes (6.0%) and motor vehicles, trailers and bodies (3.9%). As for the export destinations, China (23.8%), the European Union (14.9%), the United States (7.3%), Argentina (7.2%) and Paraguay (4.6%) were the main ones.

Participação em valor dos principais destinos das exportações do Rio Grande do Sul — 2014

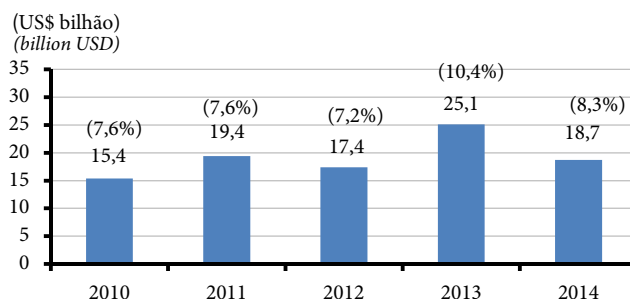
Share in value of the major destinations for Rio Grande do Sul's exports — 2014



FONTES DOS DADOS BRUTOS: MDIC/Sistema Aliceweb.  
RAW DATA SOURCE: MDIC/Sistema Aliceweb.  
NOTE: The decimal point is a comma.

Valor e participação das exportações do Rio Grande do Sul nas exportações do Brasil — 2010-14

Value and share of Rio Grande do Sul's exports in Brazil's exports — 2010-14



FONTES DOS DADOS BRUTOS: MDIC/Sistema Aliceweb.  
RAW DATA SOURCE: MDIC/Sistema Aliceweb.  
NOTE: The decimal point is a comma.

Exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2013-14

Exports, by major sectors of activity, of Rio Grande do Sul — 2013-14

SETORES E TOTAL SECTORS AND TOTAL	2013		2014		VARIACÃO 2013-14 (%) VARIATION 2013-14 (%)		
	Valor (US\$ 1 000 FOB) Value (USD 1 000 FOB)	Participação % Share (%)	Valor (US\$ 1 000 FOB) Value (USD 1 000 FOB)	Participação % Share (%)	Valor Value	Volume Volume	Preço Price
<b>TOTAL/ TOTAL</b> .....	25 093 698	100,0	18 695 564	100,0	-25,5	-24,1	-1,9
<b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura/ Agriculture, livestock, forestry, fishing and aquaculture</b> ....	5 162 689	20,6	4 634 135	24,8	-10,2	-4,4	-6,1
Soja/ Soybeans .....	4 226 179	16,8	3 986 628	21,3	-5,7	-2,2	-3,5
Demais produtos/ Other products .....	936 510	3,7	647 507	3,5	-30,9	-	-
<b>Indústrias de transformação/ Manufacturing industry</b> .....	19 675 774	78,4	13 811 657	73,9	-29,8	-29,2	-0,9
Produtos alimentícios/ Food products .....	4 137 198	16,5	4 167 381	22,3	0,7	2,4	-1,6
Químicos/ Chemicals .....	2 221 676	8,9	2 064 301	11,0	-7,1	-6,1	-1,0
Fumo/ Tobacco .....	2 323 152	9,3	1 889 359	10,1	-18,7	-17,1	-1,9
Máquinas e equipamentos/ Machines and equipment .....	1 157 534	4,6	1 048 313	5,6	-9,4	-6,6	-3,0
Couros e artefatos de couro, artigos de viagem e calçados/ Leather and leather goods, travel accessories and shoes .....	1 018 118	4,1	1 124 178	6,0	10,4	3,8	6,4
Veículos automotores, reboques e carrocerias/ Motor vehicles, trailers and bodies .....	1 099 675	4,4	733 295	3,9	-33,3	-32,5	-1,3
Outros equipamentos de transporte — exceto automotores/ Other transportation equipment — except motor vehicles.....	4 783 139	19,1	12 786	0,1	-99,7	-99,7	-11,8
Demais subsetores/ Other subsectors .....	2 935 283	11,7	2 772 043	14,8	-5,6	-	-
<b>Demais setores/ Other sectors</b> .....	255 235	1,0	249 773	1,3	-2,1	-	-

FONTES: FEE/Núcleo de Dados e Estudos Conjunturais.  
SOURCE: FEE/Department of Short-run Data and Studies.  
NOTE: The decimal point is a comma.

Em 2014, a Região Metropolitana de Porto Alegre apresentou comportamento desfavorável para vários indicadores na comparação com o ano anterior. O nível ocupacional sofreu retração de 2,1%, o que, concomitantemente a uma contração de maior magnitude da População Economicamente Ativa (PEA) (-2,7%), resultou em uma taxa de desemprego total de 5,9% da PEA. Em termos setoriais, o mercado de trabalho regional concentrou a maior parte de sua mão de obra nos setores de serviços (55%) e comércio (20%).

*In 2014, as regards the Metropolitan Area of Porto Alegre, several employment indicators showed an unfavorable performance in comparison with that of the previous year. The occupational level had a 2.1% drop, which, simultaneously with a greater reduction of the Economically Active Population (EAP) (-2.7%), resulted in a total unemployment rate of 5.9% for the EAP. The regional labor market concentrated most of its workforce in the sectors of services (55%) and trade (20%).*

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa, dos ocupados, dos desempregados e taxas de participação e desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2011-14

*Estimates of the total population, of the Economically Active Population, of employed workers, of unemployed workers, participation and unemployment rates in the Metropolitan Area of Porto Alegre — 2011-14*

DISCRIMINAÇÃO/ DISCRIMINATION	2011	2012	2013	2014
	(1 000 pessoas)/ (1 000 people)			
<b>População total/ Total population</b> .....	3 743	3 765	3 786	3 806
População em Idade Ativa (10 anos ou mais)/ Population in Active Age (10 years or older)	3 320	3 340	3 363	3 399
População Economicamente Ativa/ Economically Active Population .....	1 896	1 904	1 900	1 849
Ocupados/ Employed workers .....	1 758	1 771	1 778	1 740
Desempregados/ Unemployed workers .....	138	133	122	109
Inativos/ Inactive persons .....	1 424	1 436	1 463	1 550
<b>Taxa de participação (%) / Participation rate (%)</b> .....	57,1	57,0	56,5	54,4
<b>Taxa de desemprego (%) / Unemployment rate (%)</b>				
Total .....	7,3	7,0	6,4	5,9
Aberto/ Open .....	6,2	6,0	5,5	5,2
Oculto/ Hidden .....	1,1	1,0	0,9	0,7

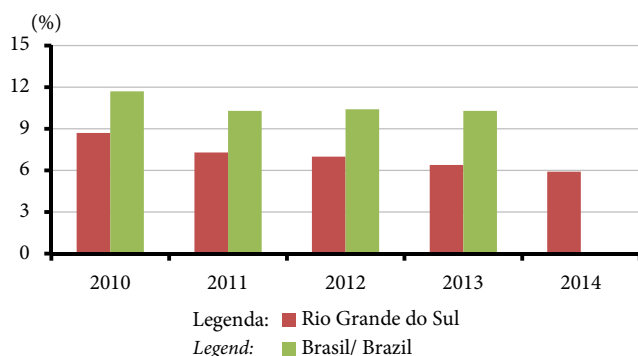
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

SOURCE: PED-RMPA - Agreement FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE and support by PMPA.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set./2012. A taxa de participação é a proporção da População em Idade Ativa (PIA) que participa do mercado de trabalho (PEA). A taxa de desemprego é a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

NOTE: The population projections were updated in September 2012. Participation rate means the proportion of the Population in Active Age participating in the labor market. The unemployment rate is the proportion of the Economically Active Population in a situation of open or hidden unemployment.

Taxa de desemprego no Rio Grande do Sul e no Brasil — 2010-14  
*Unemployment rate in Rio Grande do Sul and in Brazil — 2010-14*



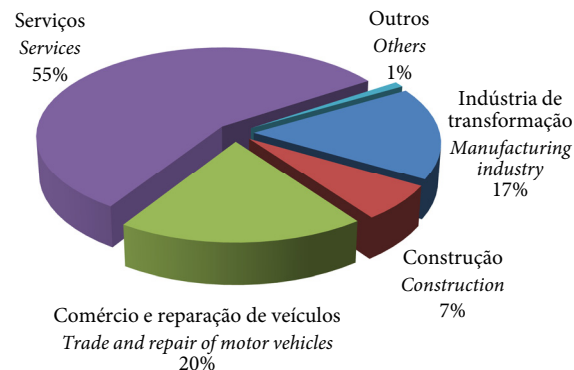
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

SOURCE: PED-RMPA - Agreement FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE and support by MTE/FAT.

NOTA: Os dados do RS correspondem à Região Metropolitana de Porto Alegre; os do Brasil, às Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Recife, Porto Alegre, Salvador, São Paulo e Distrito Federal. A pesquisa para o Brasil não tem dados completos para 2014.

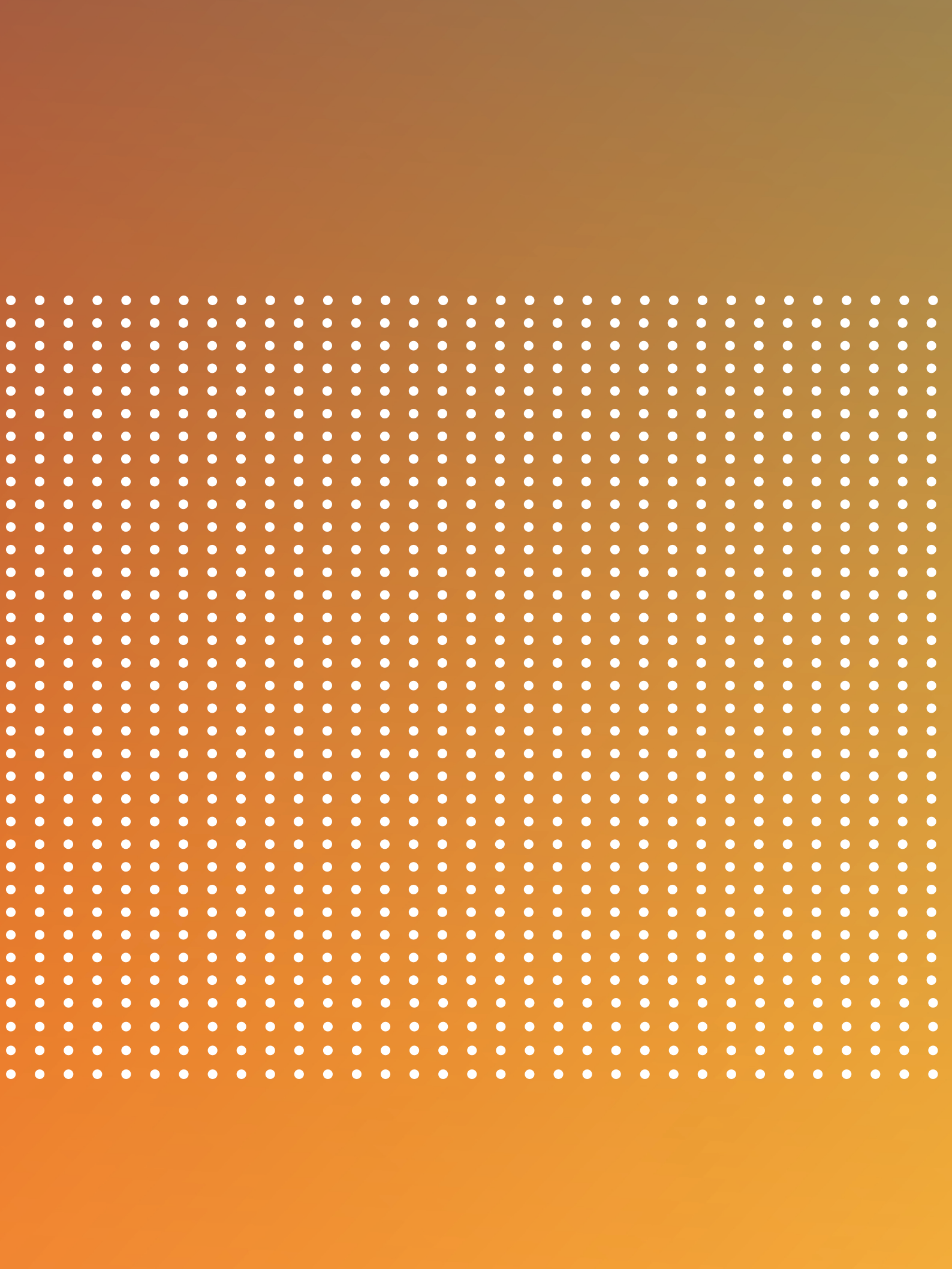
NOTE: RS data correspond to the Metropolitan Area of Porto Alegre; Brazil's data refer to the Metropolitan Areas of Belo Horizonte, Fortaleza, Recife, Porto Alegre, Salvador, São Paulo and the Federal District. The survey for Brazil does not have complete data for 2014.

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na Região Metropolitana de Porto Alegre — jun./15  
*Estimates of the number of employed workers, by sector of activity, in the Metropolitan Area of Porto Alegre — June/15*



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

SOURCE: PED-RMPA - Agreement FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE, and support by MTE/FAT.



# DADOS SOCIAIS

## SOCIAL DATA



Pedro Weingärtner - Porto Alegre-RS, 1853-1929  
Estudo de interior, s.d./ n.d.  
Óleo sobre tela, 39x50cm/ Oil on canvas, 39x50cm  
Acervo MARGS/ MARGS' collection  
Aquisição por compra, 1954/ Procured by purchase, 1954  
Fotografia/ Photographers: Fabio Dal Re e/ and Carlos Stein - Vivafoto

O Rio Grande do Sul contava, em 2014, com um total de mais de 11,2 milhões de habitantes. Apesar de, desde 2001, os registros contabilizarem uma quantidade de nascimentos maior de pessoas do sexo masculino, as mulheres ainda são a maioria da população gaúcha.

O Estado passa, atualmente, por um processo de envelhecimento da população. Pode-se perceber claramente esse movimento através do gráfico. A base da pirâmide etária, composta pelos mais jovens, está cada vez mais estreita. Já o topo, que representa a população de idade mais avançada, está gradativamente dilatando-se.

*In 2014, Rio Grande do Sul had a total population of over 11.2 million inhabitants. Despite the fact that, since 2001, the records have shown a greater amount of males born, women are still a majority in the state.*

*Rio Grande do Sul is currently going through a process of population aging, which can be clearly seen in the figure. The base of the age pyramid, comprising the younger individuals, is increasingly narrower. The top, however, which represents the older part of the population, is gradually becoming wider.*

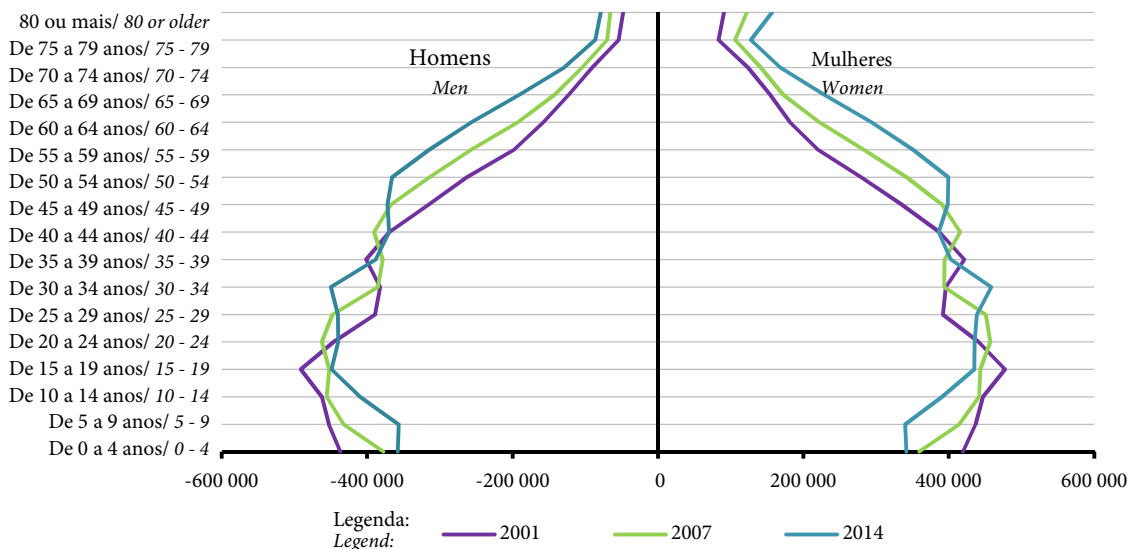
Estimativas da população, por municípios selecionados e sexo, do Rio Grande do Sul — 2014

*Population estimates, by selected municipalities and gender, of Rio Grande do Sul — 2014*

ESTADO E MUNICÍPIOS STATE AND MUNICIPALITIES	TOTAL	HOMENS MEN	MULHERES WOMEN
<b>Rio Grande do Sul</b>	11 207 274	5 454 315	5 752 959
Porto Alegre .....	1 480 967	686 364	794 603
Caxias do Sul .....	473 955	232 652	241 303
Canoas .....	349 023	168 821	180 202
Pelotas .....	342 876	161 406	181 470
Santa Maria .....	275 777	130 705	145 072
Gravataí .....	272 948	133 285	139 663
Viamão .....	252 189	122 763	129 426
Novo Hamburgo ..	244 090	117 419	126 671
São Leopoldo .....	225 236	109 077	116 159
Alvorada .....	211 410	102 063	109 347

FONTE: FEE/Núcleo de Demografia e Previdência.  
SOURCE: FEE/ Department of Demographics and Pension.

Pirâmide etária do Rio Grande do Sul — 2001, 2007 e 2014  
*Age pyramid of Rio Grande do Sul — 2001, 2007 and 2014*



FONTE: Estimativas Populacionais FEE - Revisão 2015.  
SOURCE: FEE Population Estimates - 2015 Revision.

O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), principal indicador socioeconômico do Estado, dos municípios, das microrregiões e dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes), é composto por três grandes blocos: Educação, Renda e Saúde. Para o Estado, o indicador apresenta crescimento consistente desde o início da série.

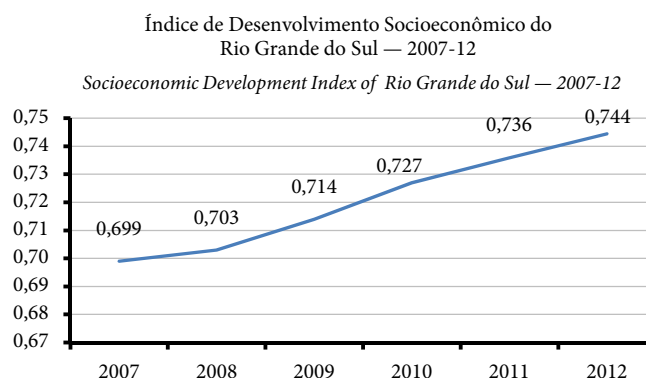
O componente que apresentou maior valor dentre os três, para toda a série, é o Bloco Saúde, tendo chegado a 0,804 em 2012. Por outro lado, o Bloco Educação foi o que apresentou os menores valores, variando de 0,654 em 2010 para 0,685 em 2012.

Dentre os municípios, Carlos Barbosa liderou o ranking geral em 2012, seguido por Aratiba e Nova Bassano, que voltou a figurar entre os três primeiros. A Capital, Porto Alegre, ocupou o 20º lugar.

*The Socioeconomic Development Index (Idese), the major socioeconomic indicator for the State of Rio Grande do Sul and its municipalities, microregions and Regional Development Councils (Coredes), is made up of three major components: Education, Income and Health. For the state, this indicator has shown a consistent growth trend since the beginning of its series.*

*Health reached the highest value among the three components for the entire series in 2012, reaching 0.804. On the other hand, Education showed the lowest values, going from 0.654 in 2010 to 0.685 in 2012.*

*Amongst the municipalities, Carlos Barbosa topped the general ranking in 2012, followed by Aratiba and Nova Bassano, which is back among the top three. Porto Alegre, the state capital, ranked 20th.*



FONTE: FEE/Núcleo de Indicadores Sociais.  
SOURCE: FEE/Department of Social Indicators.  
NOTE: The decimal point is a comma.

Ranking dos 10 primeiros municípios, segundo o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), do Rio Grande do Sul — 2012

Top 10 municipalities by the Socioeconomic Development Index (Idese) in Rio Grande do Sul — 2012

RANKING	IDESE
1 Carlos Barbosa .....	0,871
2 Aratiba .....	0,862
3 Nova Bassano .....	0,848
4 Nova Bréscia .....	0,847
5 Nova Araçá .....	0,847
6 Garibaldi .....	0,844
7 Vila Maria .....	0,842
8 Veranópolis .....	0,840
9 Westfalia .....	0,839
10 Ivoti .....	0,838
RS .....	0,744

FONTE: FEE/Núcleo de Indicadores Sociais.  
SOURCE: FEE/Department of Social Indicators.  
NOTE: The decimal point is a comma.

Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), total e por blocos, do Rio Grande do Sul — 2010-12  
Socioeconomic Development Index (Idese), total and by component, of Rio Grande do Sul — 2010-12

DISCRIMINAÇÃO DISCRIMINATION	2010	2011	2012
Idese .....	0,727	0,736	0,744
Educação/ Education .....	0,654	0,669	0,685
Renda/ Income .....	0,724	0,737	0,745
Saúde/ Health .....	0,803	0,802	0,804

FONTE: FEE/Núcleo de Indicadores Sociais.  
SOURCE: FEE/Department of Social Indicators.  
NOTE: The decimal point is a comma.

No que tange à saúde, o Rio Grande do Sul registra indicadores superiores à média nacional. A projeção de expectativa de vida ao nascer está entre as maiores do País e apresenta taxa de crescimento semelhante à média nacional.

Contribui para a elevação dos índices de saúde do Estado o coeficiente de mortalidade infantil, que está diminuindo gradativamente desde 2001.

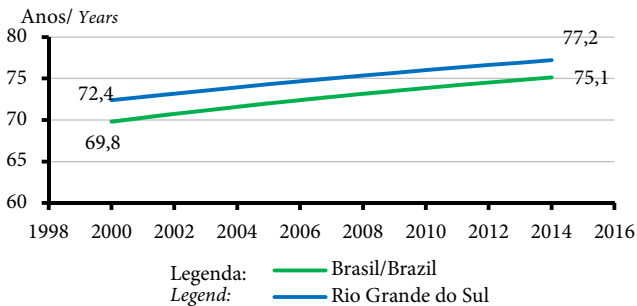
Em relação à mortalidade proporcional, neoplasias, causas externas e doenças do aparelho circulatório figuram tanto nos índices do Estado quanto nos índices do Brasil como os principais grupos de causas. A diferença desses quadros situa-se no quarto grupo, que, no caso brasileiro, é o de doenças do aparelho digestivo, enquanto, no gaúcho, é de doenças infecciosas e parasitárias.

Health indicators in the State of Rio Grande do Sul are higher than the national average. The life expectancy rate at birth is among the highest in Brazil and presents a growth rate similar to the national average.

The infant mortality coefficient, which has been gradually decreasing since 2001, has contributed to improve the health indicators in the state.

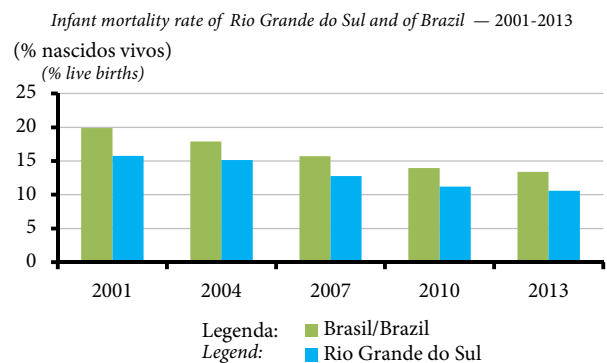
In relation to the proportional mortality ratio, neoplasias, external causes and diseases of the circulatory apparatus are among the major groups of causes in Rio Grande do Sul and in Brazil. The difference between the state and the country in terms of health indicators lies in the fourth group of causes. In Brazil, this group is made up of diseases of the digestive apparatus, while in Rio Grande do Sul, it consists of infectious and parasitic diseases.

Expectativa de vida ao nascer no Brasil e no Rio Grande do Sul — 2000-14  
Life expectancy at birth in Brazil and in Rio Grande do Sul — 2000-14



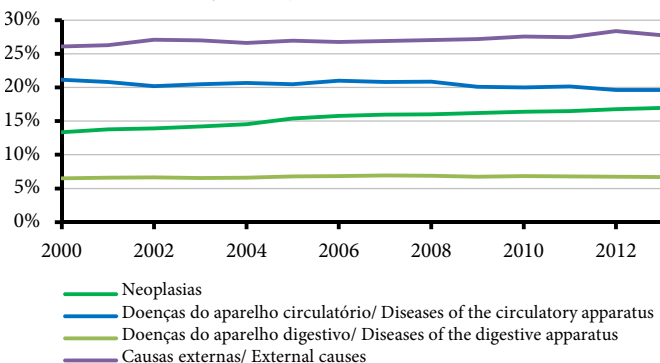
FONTE: IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de População e Indicadores Sociais/Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.  
SOURCE: IBGE/Board of Research/Coordination of Population and Social Indicators/Demographic Dynamics Analysis and Studies Management.  
NOTA: Dados de fev./2014./ NOTE: Feb. 2014 data.

Coeficiente de mortalidade infantil no Rio Grande do Sul e no Brasil — 2001-2013  
Infant mortality rate of Rio Grande do Sul and of Brazil — 2001-2013



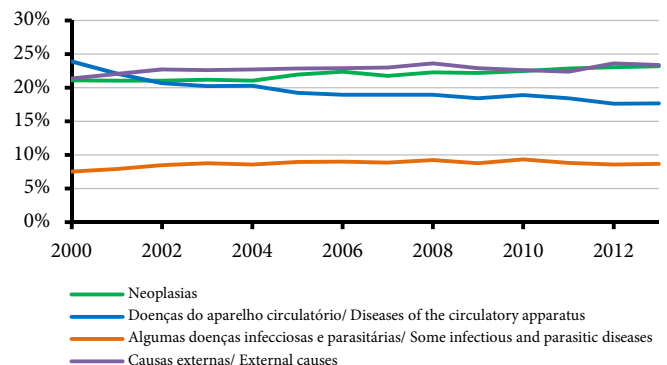
FONTE: Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul. Ministério da Saúde.  
SOURCE: Health Department of the State of Rio Grande do Sul. Ministry of Health.

Mortalidade proporcional, por principais grupos de causas, da população de 20 a 59 anos no Brasil — 2000-13  
Proportional mortality, by major groups of causes, of the population aged 20-59 years in Brazil — 2000-13



FONTE: MS/SVS/CGIAE - SIM./ SOURCE: MS/SVS/CGIAE - SIM.

Mortalidade proporcional, por principais grupos de causas, da população de 20 a 59 anos no Rio Grande do Sul — 2000-13  
Proportional mortality, by major groups of causes, of the population aged 20-59 years in Rio Grande do Sul — 2000-13



FONTE: MS/SVS/CGIAE - SIM./SOURCE: MS/SVS/CGIAE - SIM.

Em termos de anos de estudo e no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), o RS registrou indicadores maiores ou iguais à média nacional. Quanto à frequência, quase todas as crianças gaúchas e brasileiras com idade entre seis e 14 anos vão à escola, mas avanços são possíveis na faixa etária entre 15 e 17 anos. Já a proporção de crianças de quatro e cinco anos que frequentam a escola no RS é menor que a nacional.

*In terms of years of schooling and in relation to the Basic Education Development Index (IDEB), Rio Grande do Sul keeps indicators which are higher than or the same as the Brazilian average. With reference to attendance, almost all the children aged 6 to 14 in the state and in the country go to school, but improvements are still possible regarding teenagers 15 to 17 years old. Nevertheless, the proportion of children aged 4 and 5 who attend school is smaller in the state than in the country.*

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e no ensino médio do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2005, 2007, 2009, 2011 e 2013

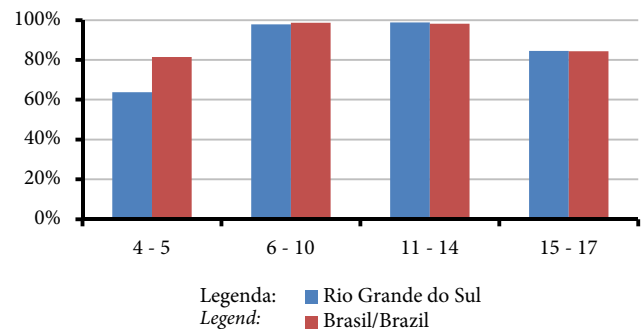
*Basic Education Development Index (IDEB) in the first and final years of elementary and secondary school in Rio Grande do Sul and in Brazil — 2005, 2007, 2009, 2011 and 2013*

ANOS YEARS	ENSINO FUNDAMENTAL ELEMENTARY SCHOOL				ENSINO MÉDIO SECONDARY SCHOOL	
	Anos Iniciais First Years		Anos Finais Final Years		RS	Brasil Brazil
	RS	Brasil Brazil	RS	Brasil Brazil		
2005	4,3	3,8	3,8	3,5	3,7	3,4
2007	4,6	4,2	3,9	3,8	3,7	3,5
2009	4,9	4,6	4,1	4,0	3,9	3,6
2011	5,1	5,0	4,1	4,1	3,7	3,7
2013	5,6	5,2	4,2	4,2	3,9	3,7

FONTE: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.  
SOURCE: National Institute of Educational Studies and Research.  
NOTE: The decimal point is a comma.

Proporção de pessoas que frequentam escola ou creche, por faixas etárias, no Brasil e no Rio Grande do Sul — 2013

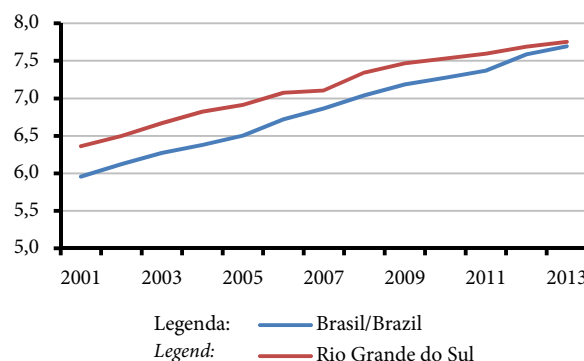
*Proportion of people who attend daycare or school, by age group, in Rio Grande do Sul and in Brazil — 2013*



FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE/PNAD 2013.  
RAW DATA SOURCE: IBGE/PNAD 2013.

Média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, no Brasil e no Rio Grande do Sul — 2001-09 e 2011-13

*Mean years of schooling received by people aged 25 or older in Brazil and in Rio Grande do Sul — 2001-09 and 2011-13*



FONTE: IPEA.  
SOURCE: IPEA.  
NOTA: 1. Elaborado com dados da PNAD 2001 a 2009 e 2011 a 2013.  
2. Interpolação linear em 2010.  
NOTE: 1. Calculated based on PNAD data of 2001-09 and 2011-2013.  
2. Linear interpolation in 2010.  
3. The decimal point is a comma.



Indústria de transformação, do Rio Grande do Sul — II Trimestre/14

SECTOR	Q1 2014	Q2 2014	Q3 2013	Q4 2013	Q1 2014	Q2 2014	Q3 2013	Q4 2013	Q1 2014	Q2 2014	Q3 2013	Q4 2013
Indústria química e plástica	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100
Indústria de alimentos	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100
Indústria de vestuário	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100
Indústria de móveis	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100
Indústria de máquinas e equipamentos	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100
Indústria de metais e equipamentos elétricos	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100
Indústria de produtos de madeira, plástico e couro	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100
Indústria de produtos de vidro, cerâmica e vidro	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100
Indústria de produtos de papel e celulose	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100
Indústria de produtos de borracha e plástico	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100
Indústria de produtos de metal	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100
Indústria de produtos de vidro, vidro e vidro	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100
Indústria de produtos de vidro, vidro e vidro	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100
Indústria de produtos de vidro, vidro e vidro	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100
Indústria de produtos de vidro, vidro e vidro	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100
Indústria de produtos de vidro, vidro e vidro	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100	1.015.420	1.042.100	1.080.110	1.114.100



**Ser uma instituição de referência na construção de conhecimento socioeconômico para os gaúchos:**

**é isso que, há 42 anos, move a FEE.**

**FEE** Fundação de Economia e Estatística

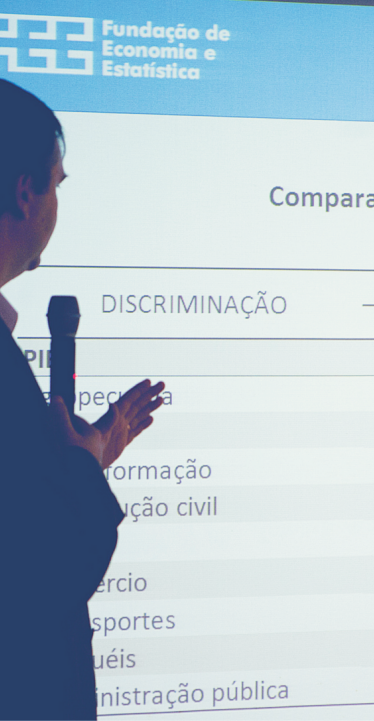
[www.fee.rs.gov.br](http://www.fee.rs.gov.br)



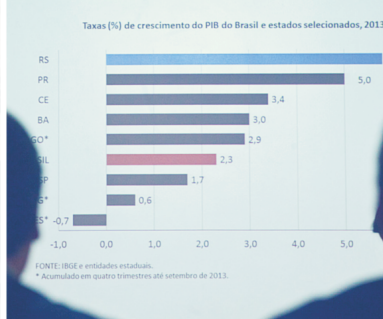
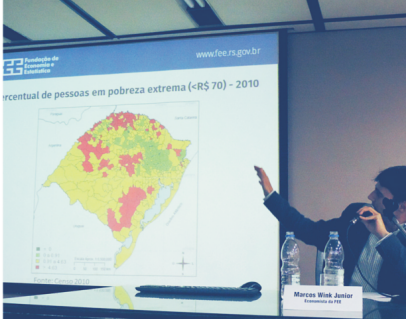
/FUNDACAO.RS



/FEE\_RS



**O RS em Números — 2015 também está em vídeo. Confira:**



GOVERNO DO ESTADO  
DO RIO GRANDE DO SUL



[www.fee.rs.gov.br](http://www.fee.rs.gov.br)

 /fundacao.rs |  @fee\_rs